

AUTO-HISTORIOGRAFOTERAPIA (HISTORIOGRAFOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *auto-historiografoterapia* é a técnica terapêutica aplicada pela conscin, homem ou mulher, a partir do registro da História Pessoal, auxiliando nos processos de autoco-nhecimento, autorreflexão e reciclagem intraconscinencial, com a finalidade de proporcionar trata-mento, alívio e autocura consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “Histó-ria; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O termo *terapia* provém do idioma Francês, *therapie*, derivado do idioma Latim Científico, *the-rapia*, e este do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Autobiografoterapia. 2. Historiografoterapia pessoal. 3. Terapia au-to-historiográfica. 4. Autorretrospectiva terapêutica. 5. Autorremissão historiografoterápica.

Neologia. O vocábulo *auto-historiografoterapia* e as 3 expressões compostas *auto-his-toriografoterapia básica*, *auto-historiografoterapia mediana* e *auto-historiografoterapia avançada* são neologismos técnicos da Historiografoterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Heterobiografia terapêutica. 2. Historiografia da árvore genealógica. 3. Heterocura. 4. Psicoterapia. 5. Hipnoterapia.

Estrangeirismologia: o *insight* pessoal; o *breakthrough* pessoal; o *front* do autoconheci-mento; a transcrição do *background* autocognitivo multiexistencial; os *flashbacks* ao passado; a construção do *timeline* pessoal; os *blogs* incentivando a escrita das histórias pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à promoção de autocuras.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Busquemos reflexões auto-historiografoterápicas. Historiografoterapia: ampliação autocognitiva.*

Coloquiologia: a história do *arco da velha*; escrever a própria história é *viajar no tempo*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao assunto: – *Escrever a nossa história pode ser difícil, porém não é tão duro quanto passar a vida fugindo dela* (Brené Brown, 1965–). *Escre-ver a história é um modo de nos livrarmos do passado* (Johann Goethe, 1749–1832).

Proverbologia. Eis provérbio da Antiguidade metafórico ao tema: – *Unicuique sua do-mus nota* (Cada um conhece a sua casa).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa de retroegos; o holopensene da autocognografia; os critérios definidores da holopensenidade auto-historiografoterápica; os auto-pensesen paraterapêuticos; a autopensenidade paraterapêutica; os biografo-pensesen; a biografo-pensesenidade; os grafopensesen; a grafopensesenidade; os ortopensesen; a ortopensesenidade; os neo-pensesen; a neopensesenidade; os nexopensesen; a nexopensesenidade; os pacipensesen; a pacipensesenidade; os harmonopensesen; a harmonopensesenidade; os cronopensesen; a cronopensesenidade; a neofilia autopensênica.

Fatologia: a auto-historiografoterapia; a autocura a partir da escrita da própria história; os traumas suportáveis quando narráveis; a escrita terapêutica facilitando descrever detalhes de experiências negativas, explicitar sentimentos, colocar os fatos em ordem cronológica e estabele-

cer nexos; a catarse promovida pela escrita; o restabelecimento da homeostase; a necessidade humana de autoconhecimento; a transcrição do medo, vergonha e repulsa; as vergonhas inconfessadas; o entendimento e impugnação às causas dos problemas individuais; a análise das relações de causa e efeito; a visão panorâmica das prioridades evolutivas; a linha do tempo pessoal evidenciando aprendizagens constantes; a escrita auxiliando no exercício do entendimento dos eventos da vida; a história de vida armazenando saberes; a escrita ajudando a reelaborar e superar vivências desagradáveis; a memória resgatada e ressignificada; os valores impressos na história de vida pessoal; a revisão da própria história; a constatação do descarte das imaturidades; as curas das feridas psicossomáticas; a eliminação das falhas, distorções, contradições e incongruências; a elaboração e análise do autoinventário no registro dos acertos, pendências, omissões e erros; o combate às causas dos problemas individuais; a narrativa da auto-história emergindo o sentido de vida; a consecução da proéxis; a recomposição pela recéxis; as reconciliações gerais; a defesa da autobiografia; o choque da autorrealidade; a transformação do diário de registro na cápsula do tempo terapêutico pessoal; a busca da compreensão dos fatos e a reperspectivação do passado a partir da contextualização; a aceleração autoterapêutica; a reconciliação com o passado; a decifração dos idioletos a partir da escrita; a história de vida sendo o maior patrimônio consciencial; a remissão de doenças, grafadas e publicadas, auxiliando na recuperação de pessoas com as mesmas patologias; as regularidades observadas ao longo da vida; a cronêmica influenciando temperamentos; o recorte pesquisístico da ressonância à dessoma; o recorte temporal do momento evolutivo pessoal; o recorte geográfico dos acontecimentos marcantes; a análise do sinergismo entre os recortes auto-historigrafoterápicos; o “museu da pessoa” reunindo coleções de histórias de vida; a autoconsciencioterapia através do levantamento auto-historigráfico, da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX) da *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a importância da sinalética energética e parapsíquica pessoal nas autorrevisitações ao passado; a ultrapassagem dos gargalos seriexológicos; a vivência da megaeuforização indicando avanços autopesquisísticos; as autocompensações bioenergéticas; a presença incentivante do amparador extrafísico nas autopesquisas; o esforço mnemônico cerebral resgatando a memória paracerebral; as retrocognições fortalecendo a imperturbabilidade consciencial; a auto-historigrafoterapia contribuindo na autoconscientização seriexológica; a consulta à parapsicoteca a fim de elaborar a proéxis pessoal; as retrovidas explicando os atuais engajamentos; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo das técnicas gráficas conscienciológicas; o sinergismo inteligência evolutiva (IE)–amparo pessoal; o autossinergismo mnemônico; o sinergismo diário pessoal–autoconscienciometrografia.

Principiologia: o princípio norteador de os fatos orientarem as pesquisas; o princípio evolutivo de não brigar contra os fatos; o princípio da descrença (PD) priorizando as autexperimentações; o princípio da acumulação cognitiva autopesquisológica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando o teor das auto-historigrafias; a codigografia.

Teoriologia: a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da autorreciclogenia; a teoria da superação do porão consciencial; a teoria e a prática do balanço existencial; a teoria da historiobiografia; a teoria da aceleração da História Pessoal.

Tecnologia: a tecnografia; as técnicas de recapitulação progressiva da História Pessoal; a técnica conscienciométrica do diário autobiográfico; as técnicas redacionais do trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas da reciclagem existencial; a técnica do sobrepairamento analítico; a mnemotécnica; a fórmula técnica da autanálise comparativa em diferentes estágios da vida; a técnica da autorrecin profilática; a técnica de escrever a biografia pessoal durante o curso *Balanço Existencial* (APEX e CEAEC).

Voluntariologia: o voluntariado qualificado a partir das autorreciclagens.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das autorretrocognições; os registros sobre o próprio laboratório consciencial (labcon); o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; a ampliação do próprio laboratório consciencial na vivência do trinômio escrita-reciclagem-cura.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Tene-pessologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Para-História.

Efeitologia: o efeito benéfico da escrita na reciclagem pessoal; o efeito homeostático na exposição da História Pessoal; o efeito do autodesassédio propiciando o heterodesassédio; os efeitos da narrativa escrita sobre a saúde em geral, física, psíquica e parapsíquica.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir da análise da História Pessoal.

Ciclogia: o ciclo pensenizar-escrever-compreender; o ciclo autanalisar-escrever-ponderar-reciclar.

Enumerologia: o ato de refletir; o ato de ponderar; o ato de registrar; o ato de pesquisar; o ato de auscultar; o ato de reciclar; o ato de qualificar.

Binomiologia: o binômio lembrança-escrita; o binômio pensar antes-escrever depois; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio lucidez-autojuízo crítico.

Interaciologia: a interação História-Biografia; a interação História-Para-História.

Crescendologia: o crescendo biografia pessoal-holobiografia pessoal; a superação da dificuldade favorecida pelo crescendo registro do fato-análise do acontecido; o crescendo dos gargalos pessoais a sobrepujar.

Trinomiologia: o trinômio vontade-pesquisa-reciclagem; o trinômio versão-fato-interpretação; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva.

Polinomiologia: o polinômio imaturidade-ignorância-erros-culpa; a persistência saudável em manter o hábito do polinômio refletir-separar-analisar-sintetizar.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo profilaxia / terapia.

Paradoxologia: o paradoxo de todos os seres humanos serem iguais entre si e ao mesmo tempo completamente singulares.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a homeostaticocracia; a terapeutocracia; a historiocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da evolução para todos; a lei da proéxis.

Filiologia: a assistenciofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a autorrevisiofilia; a historiofilia; a terapeuticiofilia.

Fobiologia: a eliminação das fobias a partir da auto-historiografoterapia; a nosofobia.

Sindromologia: a abolição da síndrome de Gabriela a partir das reciclagens conscienciais; a evitação da síndrome de Amiel; a autocura das síndromes em geral.

Maniologia: a egomania; a profilaxia da fracassomania; a eliminação das manias nosográficas.

Mitologia: o mito da perfeição representado pela busca da biografia intacta; os mitos da heterocura.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a parapsicoteca; a metodoteca; a pesquisoteca; a cognoteca; a energeticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Historiografoterapeuticologia; a Consciencioterapia; a Autoconsciencioterapia; a Historiografologia; a Paraterapeuticologia; a Paraprofilaxiologia; a Pararregeneraciologia; a Projecioterapia; a Evoluciologia; a Recexologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-epicentro da História Pessoal; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex coterapeuta.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a atacadista consciencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: auto-históriografoterapia *básica* = a aplicada na superação dos minitrafes básicos; auto-históriografoterapia *mediana* = a aplicada no burilamento do temperamento; auto-históriografoterapia *avançada* = a aplicada na reciclagem de comportamentos arraigados em retrovida(s) identificada(s).

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Autorretrocogniciologia; a cultura da Holomemoriologia; a cultura dos registros diários; a cultura da inteligência autoconsciencioterápica; a cultura do balanço periódico pessoal; a cultura da omnirreciclagem consciencial; a cultura da homeostase holossomática pessoal; a cultura da megaeuforização; a cultura do inventário pessoal.

Metodologia. De acordo com a *Terapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 variáveis de práticas otimizadoras, predisponentes às autocuras, a partir do enriquecimento da escrita da História Pessoal e aprofundamento da autopesquisa consciencial:

01. **Aportes.** Listagem atualizada dos recebimentos ao longo da vida.
02. **Autobiografia.** Escrita da História Pessoal.
03. **Biografia.** Seleção, estudo e cotejo de biografias com temperamentos semelhantes.
04. **Gescons.** Análise das produções pessoais (artigos, dicionários, livros, verbetes).
05. **Inventariologia.** Listagem do autoinventário (assistencial, parapsíquico, intelectual).
06. **Linha do tempo.** Elaboração da linha do tempo pessoal com os principais fatos da vida.
07. **Neomesologia.** Estudo e registro das relações conscienciais e o meio no qual interage a cada ressonância.
08. **Retribuição.** Avaliar o nível de retribuição aos aportes recebidos.

09. **Sociograma.** Elaboração dos vínculos interconscienciais (famílias, amigos, colegas).
10. **Tendência.** Pesquisa dos gostos pessoais, competências e repulsas.
11. **Traços.** Relação dos traços-forças, traços-fardos e traços-faltantes.

Superaciologia. Segundo a *Experimentologia*, a auto-historiografoterapia é a *técnica racional de registro e autorreflexão pesquisística* predisponente à superação de dificuldades pessoais e valorização das conquistas realizadas, servindo de exemplo para grupo de convívio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a auto-historiografoterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Auto-historiografia:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
09. **Conscín subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
10. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Higiene Conscencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
12. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.

A AUTO-HISTORIOGRAFOTERAPIA REQUER DEDICAÇÃO EXAUSTIVA E SINCERIDADE COSMOÉTICA NA ESCRITA DOS RETROACONTECIMENTOS PESSOAIS PROMOVENDO GENUÍNAS REFLEXÕES E RECICLAGENS CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de autocura a partir da escrita e análise da História Pessoal? Já refletiu sobre experiências pretéritas ocorridas em outras existências? Quais imaturidades superou?

Filmografia Específica:

1. **Escritores da Liberdade. Título Original:** *Freedom Writers*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Richard Lagravenese. **Elenco:** Hilary Swank; Patrick Dempsey; Imelda Stanton; Pat Carroll; David Goldsmith; Kristin Herrera; Vanetta Smith; Jacklyn Ngan, Sergio Montalvo, Jason Finn, Deance Wyatt; & John Benjamin Hickey. **Produção:** Danny DeVito; Michael Shamberg; & Stacey Sher. **Produção Executiva:** Hilary Swank. **Desenho de Produção:** Laurence Bennett. **Direção de Arte & Roteiro:** Richard Lagravenese, com base na obra de Erin Gruwell. **Fotografia:** Jim Denault. **Música:** Mark Isham. **Montagem:** David Moritz. **Cenografia:** Mike Malone. **Figurino:** Cindy Evans. **Efeitos Especiais:** Engine Room; Lola Visual Effects; & Pacific Title and Art Studio. **Sinopse:** Jovem professora, Erin Gruwell (Hilary Swank), vai trabalhar em escola da periferia, com ensino deficiente, encontrando violência, tensão racial e alunos adolescentes refratários e agressivos. Disposta a fazer a diferença na vida dos alunos, Erin estimula os estudantes a lerem livros tais como o Diário de Anne Frank, trabalhando valores como a tolerância, a disciplina e a cooperação. Sugere então aos alunos para escreverem os próprios diários, reconstruindo, assim, as próprias vidas e reperspectivando o futuro.

Bibliografia Específica:

1. **Critelli**, Dulce; *História Pessoal e Sentido da Vida: Historiobiografia*; apres. Salma Tannus Muchailça; revisora Siméia Mello; 104 p.; 6 caps.; 2 citações; 21 notas; 15 refs.; 18 x 13 cm; br.; *Educ*; & *FAPESP*; São Paulo, SP; 2012; páginas 11 a 102.

2. **Pinsky**, Jaime; *Por que gostamos de História*; 222 p.; 8 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2013; páginas 201 a 222.

M. M.